

3

BOLETIM INFORMATIVO



**POCH**

PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO



# NOTA DE ABERTURA



Na 3.ª edição do Boletim Informativo do [Programa Operacional Capital Humano \(PO CH\)](#) conhecemos a história do Tiago Silva, ex formando de um curso profissional, para quem as energias renováveis são uma aposta da nossa civilização, da Andreia Barbas, que no seu projeto de Doutoramento em Sociologia estuda as práticas educativas parentais de um ponto de vista inovador, através dos seus efeitos sobre as relações entre irmãos, e do Gonçalo Carreto que, após missões de paz no Iraque, Bósnia e Timor-Leste, concluiu o 12.º ano através de um Centro Qualifica, com o sonho de entrar na faculdade, no curso de Direito. Três histórias, três pessoas que fazem parte das 373 424 que já foram apoiadas pelo PO CH até 30 de setembro de 2018 e que exemplificam o papel que o PO CH assume na transformação das condições de vida das pessoas, do desenvolvimento das mesmas e dos territórios onde residem.

Nesta edição do Boletim damos a conhecer o ponto de situação atualizado do Programa, reportado a 30 de setembro de 2018, destacando-se, desde logo, o valor pago às entidades beneficiárias e que permitiu abranger este universo de pessoas, num montante superior a 1.615 M€ de Fundo Social Europeu (FSE), correspondendo a um montante total pago de 1.900 M€. Este é o maior volume de pagamentos realizados até esta data a beneficiários dos Programas do Portugal 2020. À mesma data, a taxa de execução do PO CH situava-se nos 47%, igualmente a mais elevada do Portugal 2020.

Até setembro de 2018 foram aprovadas 2 877 operações correspondendo a 2 979 M€ de investimento total elegível aprovado, dos quais 2 532 M€ financiados pelo FSE. Na Formação de Jovens foram aprovadas 2 140 candidaturas, que mobilizaram mais de 1.5 Mil M€ de FSE, correspondendo a 60% do total aprovado em todos os eixos do Programa. Ao nível da Formação Superior e Avançada as 71 operações aprovadas representam 548 M€ (FSE) de investimento. Na Aprendizagem ao Longo da vida registam-se 574 candidaturas aprovadas, num total de 360 M€ (FSE). No Eixo de Intervenção Qualidade e Inovação foram aprovadas 89 candidaturas, num montante de 46 M€ (FSE).

Em termos de resultados, destaque para os dados recentes que o estudo "[Situação após 3 anos dos alunos que ingressam no Ensino Profissional](#)", da DGEEC, revela: a taxa de conclusão do ensino profissional aumentou nos últimos três anos nas regiões Norte, Centro e Alentejo, regiões onde as escolas públicas e privadas que ministram cursos profissionais são apoiadas pelo PO CH. Sobre a escolaridade da população adulta e ativa em Portugal, salientam-se as conclusões do [Relatório Education at a Glance 2018](#), da OCDE, que reconhece os progressos do país no reforço da qualificação da população adulta e que beneficiaram do apoio dos fundos europeus mas, ainda assim, regista que 52% dos adultos entre os 25 e os 64 anos possuem habilitações inferiores ao ensino secundário. Resultados que justificam as opções estratégicas consideradas na reprogramação do PO CH (processo em fase final de aprovação pela Comissão Europeia) que apostará no reforço da sua dotação financeira para o apoio à formação de jovens e de adultos, considerando o papel chave do Ensino Profissional e da formação ao longo da vida para o aumento do nível de qualificação média da nossa população visando, também, ir ao encontro das necessidades do tecido económico.

O boletim Informativo do Programa Operacional procura conjugar uma mensagem informativa e apelativa com o objetivo de aproximar o cidadão de informação estratégica sobre o papel dos Fundos Comunitários.

## A Comissão Diretiva do PO CH



O PO CH, através do cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE) e da Contrapartida Pública Nacional (CPN), tem como principal missão contribuir para o reforço da qualificação e da empregabilidade dos portugueses, em linha com as prioridades da Estratégia Europeia para 2020 (Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo) e do Programa Nacional de Reformas definido pelo Governo Português.

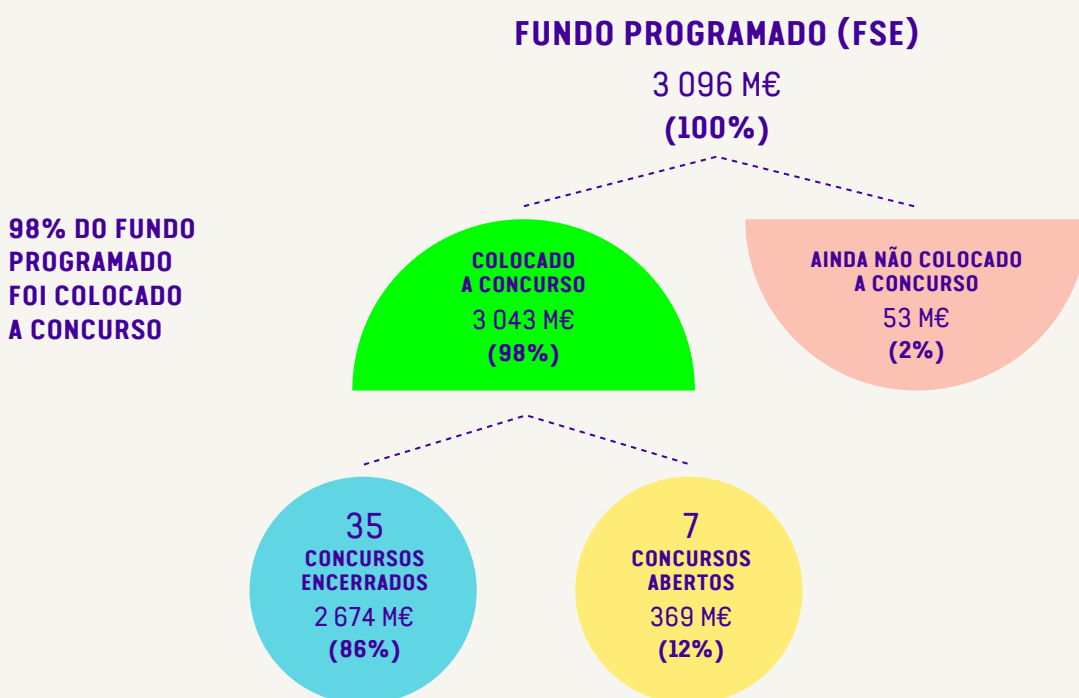
A atuação do PO CH abrange os níveis de ensino básico, secundário e superior, intervindo nas regiões de Portugal Continental que apresentam um menor nível de desenvolvimento (Norte, Centro e Alentejo).

Foram aprovadas 2 877 Operações até 30 de Setembro de 2018, correspondendo a 2 979 M€ de investimento total elegível aprovado, dos quais 2 532 M€ financiados pelo FSE.

O PO CH é o Programa Operacional Temático com maior volume de pagamentos no conjunto do PT 2020, valor que ascende a 1 615 M€ (FSE).

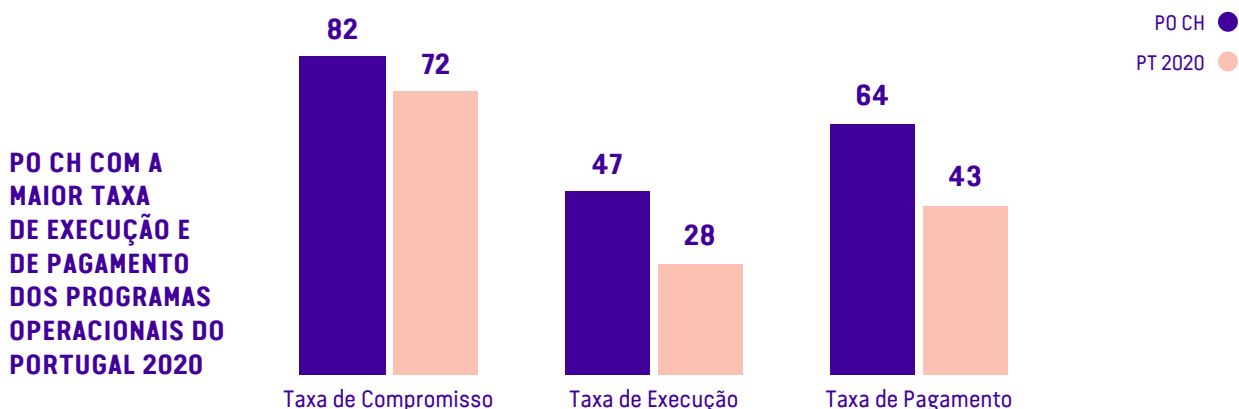
**2 532 M€**  
APROVADO (FSE)

**1 615 M€**  
DE PAGAMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS (FSE)



- 98% da dotação do fundo programado foi colocada a concurso (3 043 M€) na sequência da abertura de 42 concursos (35 já encerrados), posicionando o PO CH acima da média do PT 2020 (81%).
- Destaque para as percentagens de fundo colocado a concurso nos Eixos 1 e 3 que ascendem a 126% e 95% das respetivas dotações programadas para esses eixos prioritários, baixando esses valores para, respetivamente, 107% e 67% com as dotações destes eixos decorrentes da proposta de reprogramação apresentada à Comissão Europeia e em fase final de aprovação.

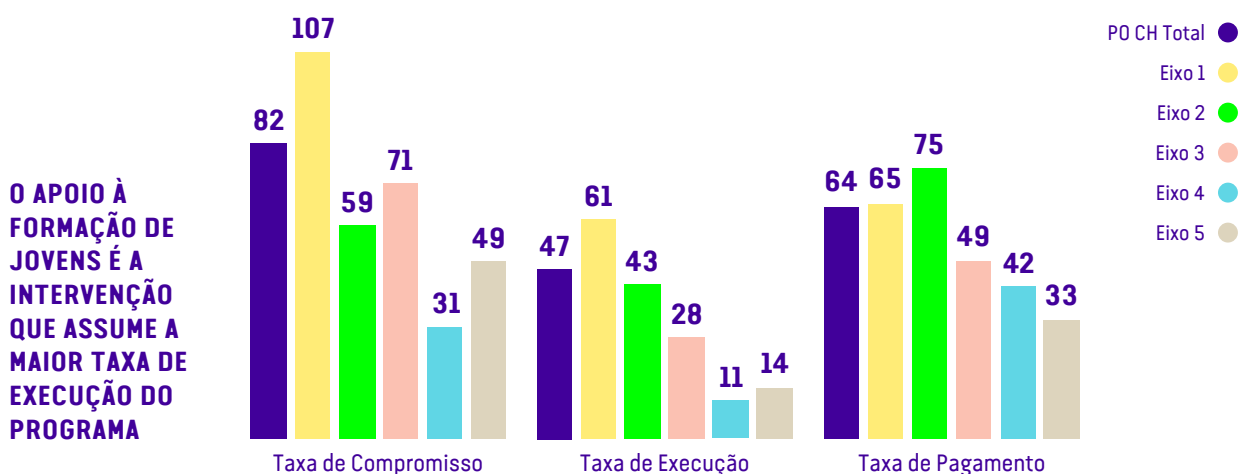
Figura 1\_ Taxa de Compromisso, Execução e Pagamento do PO CH e do PT 2020 (em %)



**PO CH COM A MAIOR TAXA DE EXECUÇÃO E DE PAGAMENTO DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS DO PORTUGAL 2020**

- Até 30 de setembro de 2018 foram aprovadas 2 877 operações (2 532 M€ FSE), correspondendo a uma taxa de compromisso de 82% do fundo total disponível até ao fim do ciclo de programação, taxa superior à média do PT 2020 (72%) e apenas superada pelo COMPETE (93%).
- O fundo executado, de 1 451 M€, traduz uma taxa de execução de 47%, 19 p.p acima da média do PT 2020 (28%) e superior a qualquer PO.
- O PO CH é o Programa com maior volume de pagamentos do PT 2020, num montante de 1 615 M€ financiados pelo FSE, correspondendo a uma taxa de pagamento de 64%, 21 p.p. superior à média do PT 2020 (43%).
- O PO CH apresenta sistematicamente taxas de compromisso, execução e pagamento significativamente superiores à média do PT 2020 e do FSE.

Figura 2\_ Taxa de Compromisso, Execução e Pagamento por Eixo Prioritário (em %)

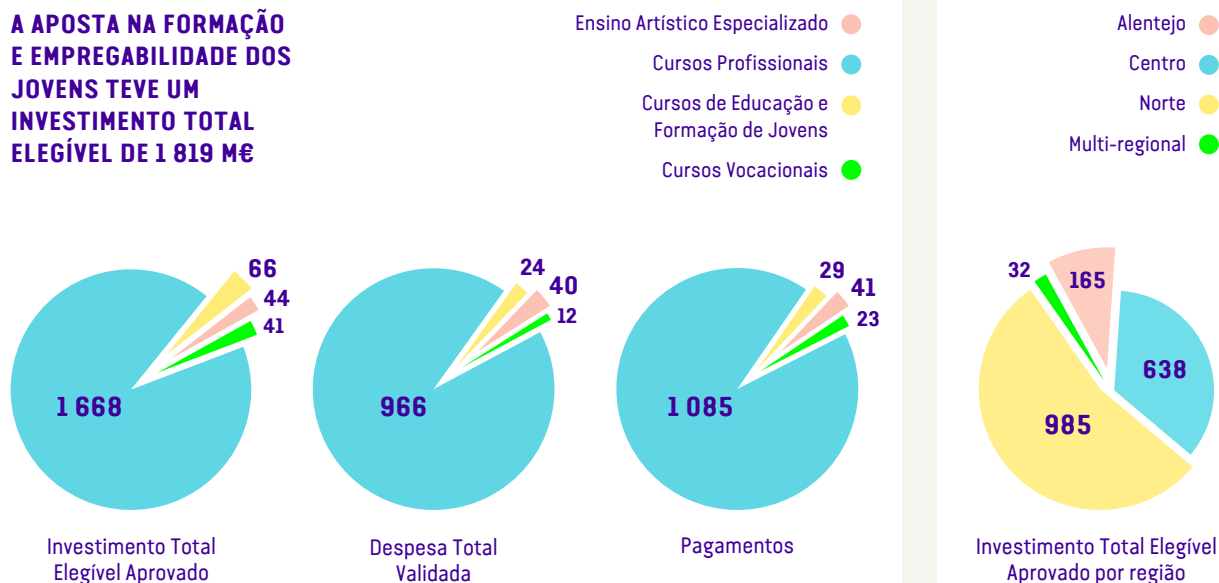


**O APOIO À FORMAÇÃO DE JOVENS É A INTERVENÇÃO QUE ASSUME A MAIOR TAXA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

- 74% do total das operações aprovadas (2 877) integra o Eixo 1 (qualificação e empregabilidade de jovens), mobilizando 1 546 M€ de fundo aprovado, que se traduz numa taxa de compromisso de 107% do fundo disponível para ser aplicado nesse eixo (1 445 M€).
- Deste fundo programado para o Eixo 1, 61% foi executado, correspondente a uma despesa validada que ascende a 886 M€ financiados pelo FSE.
- O Eixo 2 (ensino superior e formação avançada) e o Eixo 3 (aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos adultos) registam também importantes taxas de pagamentos aos beneficiários, 75% (409 M€ FSE) e 49% (175M€ FSE), respetivamente.
- No Eixo 4 (qualidade e inovação do sistema de educação e formação) foi pago 42% (19 M€) do fundo aprovado (46 M€).

**Figura 3\_ Investimento Total Elegível Aprovado por região, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 1 (em M€)**

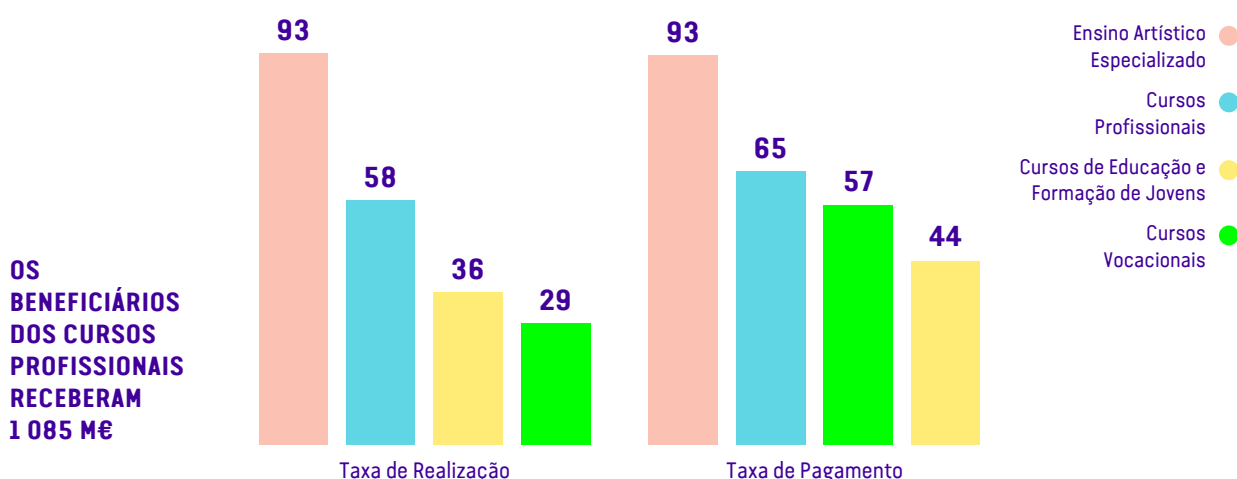
### A APOSTA NA FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE DOS JOVENS TEVE UM INVESTIMENTO TOTAL ELEGÍVEL DE 1 819 M€



- No Eixo 1 foram abertos 16 concursos, apresentadas 3 179 candidaturas e aprovadas 2 140 operações, mobilizando 1 819 M€ de investimento total elegível. Do fundo aprovado neste eixo (1 546 M€), 57% já foi executado (886 M€) e 65% pago aos beneficiários (1 001 M€).
- Os Cursos Profissionais somam 69% (1 480) do total de operações aprovadas, com um investimento total elegível aprovado de 1 668 M€ (1 418 M€ FSE). A despesa pública executada ascende a 966 M€ (821 M€ FSE) e a paga a 1 085 M€ (922 M€ FSE).

- As restantes tipologias de operação somam 660 candidaturas aprovadas – 380 nos Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), 201 nos Cursos Vocacionais e 79 no Ensino Artístico Especializado – com um investimento total elegível de 151 M€ (128 M€ FSE).
- A região Norte absorve cerca de 54% (985 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 1, que ascende a 1 819 M€, seguindo-se região Centro, com 35% (638 M€) e o Alentejo, com 9% (165 M€). Esta repartição é globalmente coerente com a distribuição da população jovem do país residente em cada uma das regiões elegíveis.

**Figura 4\_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 1 (em %)**



- A taxa de realização nos Cursos Profissionais situa-se nos 58% (821 M€) do fundo aprovado nesta Tipologia de Operação (1 418 M€).

- Os Cursos Profissionais registam um volume de pagamentos elevado (922 M€ FSE), representando 92% do fundo total pago no Eixo 1 (1 001 M€).





**TIAGO  
SILVA**

**IDADE\_** 18 anos

**NACIONALIDADE\_** Portuguesa

**ENTIDADE FORMADORA\_** Escola Profissional Ruiz Costa

**ENSINO SECUNDÁRIO\_** Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores

**DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO\_** 2015-2018

Uma notícia num canal televisivo fez com que Tiago Silva tivesse uma ideia para o projeto a realizar no âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional (PAP). O formando do curso profissional de Eletrónica, Automação e Computadores na Escola Profissional Ruiz Costa, em Matosinhos, começou no dia seguinte a trabalhar no seu “girassol”.

O “girassol” é um sistema fotovoltaico de painéis solares com um seguidor solar que apesar de já existir no mercado português é pouco usado devido ao seu elevado custo, sendo o do Tiago Silva produzido de forma menos complexa, o que o torna mais acessível em termos financeiros: “as energias renováveis são o futuro da nossa civilização, preocupa-me muito o nosso futuro a nível climático e, por isso, resolvi desenvolver um sistema fotovoltaico com uma funcionalidade acrescida, a de seguir o sol. Normalmente os painéis solares estão fixos, os que construí vão girando consoante o movimento solar, como um girassol”, explica o ex-formando.

Um projeto de sucesso e que Tiago Silva viu ser reconhecido pelos professores e colegas que o acompanharam durante os três anos do ensino secundário: “escolhi o ensino profissional porque era muito mais prático do que o ensino regular. Passei três anos fantásticos na Ruiz Costa, os professores davam-nos um acompanhamento permanente, os colegas tornaram-se amigos e concluí o ensino secundário com média de 19 valores depois de muita dedicação”, afirma orgulhoso.

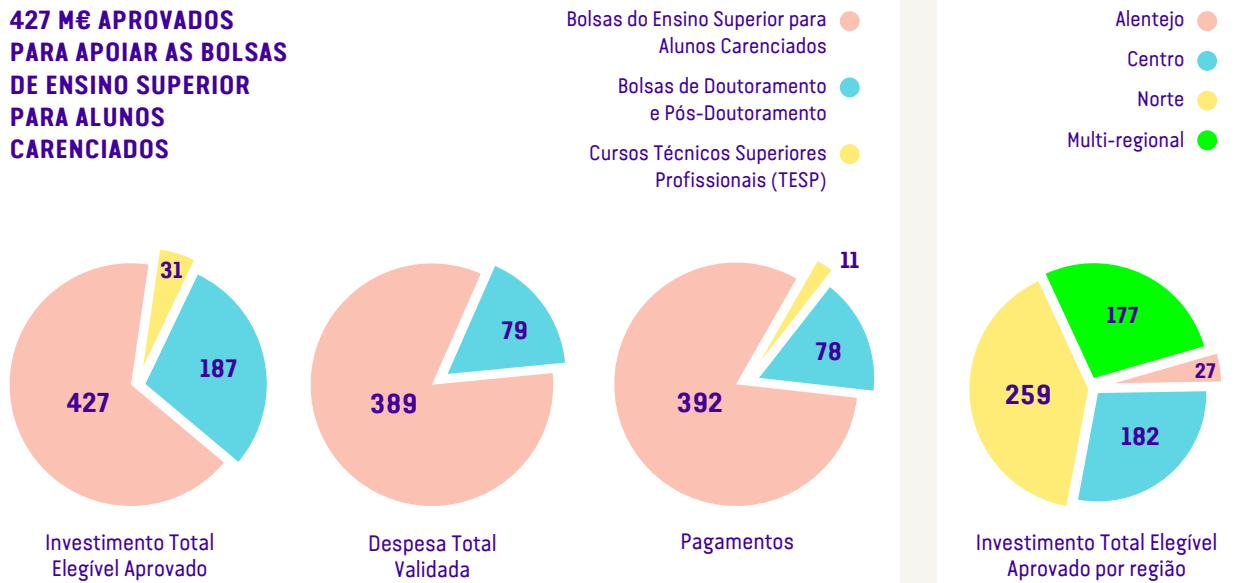
Para o jovem de 18 anos o apoio do PO CH, no âmbito do Fundo Social Europeu, “foi essencial”, até porque os subsídios recebidos serviram também para alimentar outras vontades de saber sempre mais: “O PO CH apoiou-nos sempre e não foram poucas as vezes que usei esses apoios para comprar livros, peças específicas e novos materiais e assim desenvolver outros projetos fora da escola, onde aperfeiçoei muitas competências na minha área de estudo e fico muito agradecido por isso”, conta Tiago Silva.

O ensino superior era o passo seguinte, o mais previsível, mas o formando decidiu que para evoluir no seu “girassol” precisava de saber mais sobre automação e encontrou na ATEC - Academia de Formação o Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Técnico Especialista em Automação Robótica e Controlo Industrial, onde aprende diariamente “muito sobre automação robótica” para que o sistema que faz os painéis seguir a luz solar não falhe. Depois, a ideia é fixa, mesmo que os seus sonhos girem em torno da luz do seu futuro sol: “Engenharia é o que vou seguir, ainda não sei qual, mas é essa a próxima etapa”, finaliza. •



**Figura 5\_ Investimento Total Elegível Aprovado por região, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 2 (em M€)**

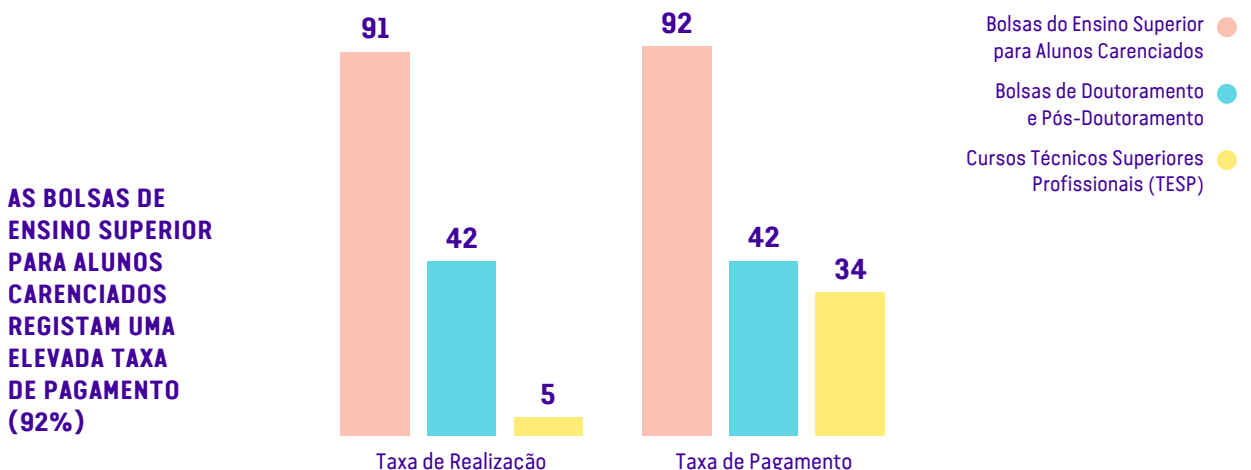
**427 M€ APROVADOS PARA APOIAR AS BOLSAS DE ENSINO SUPERIOR PARA ALUNOS CARENCIADOS**



- No Eixo 2 foram abertos nove concursos, tendo sido aprovadas 71 operações com cerca de 645 M€ de investimento elegível total aprovado (548 M€ FSE).
- Foram aprovadas 12 operações nas Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados, com um investimento total elegível aprovado de 427M€ (363 M€ FSE).
- O apoio a Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento, com seis operações aprovadas, implica um investimento total elegível de 187 M€ (159 M€ FSE), estando 42% de despesa executada (67 M€ FSE) e 42% paga aos beneficiários (67 M€ FSE).

- Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) somam 53 operações aprovadas, com um investimento total elegível de 31 M€ (26 M€ FSE), dos quais 34% pagos aos beneficiários (9 M€ FSE).
- A região Norte absorve cerca de 40% (259 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 2, que ascende a 645 M€, seguindo-se a região Centro, com 28% (182 M€) e as operações multi-regionais, com 27% (177 M€). Esta repartição é globalmente coerente com a distribuição da população jovem do país residente em cada uma das regiões elegíveis.

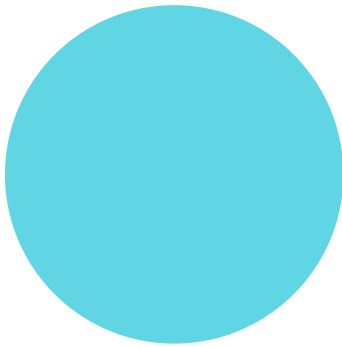
**Figura 6\_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 2 (em %)**



- As Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados têm taxas de realização e de pagamento mais elevadas do que outras tipologias de operação deste eixo.

Apresentam uma realização de 91% (330 M€) do fundo aprovado e 92% foi pago aos beneficiários (333 M€ FSE).





**ANDREIA  
BARBAS**

**IDADE\_** 28 anos

**NACIONALIDADE\_** Portuguesa

**BOLSEIRA DE DOUTORAMENTO\_** Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

**DOUTORAMENTO\_** Sangue e Coração nas relações fraternais: uma análise sociológica das fratrias contemporâneas

**DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO\_** 2018-2020

Diariamente Andreia Barbas desenvolve, no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o seu projeto de Doutoramento em Sociologia – “Sangue e Coração nas relações fraternais: uma análise sociológica das fratrias contemporâneas” –, financiado pelo PO CH. Um projeto inovador em Portugal e que pretende compreender como se configuram as relações entre irmãos não só em famílias biológicas, como também em famílias recompostas.

A investigadora pretende compreender os momentos de aproximação e de afastamento entre irmãos, bem como identificar as pessoas que têm influência nessas relações, reconhecendo-se nestas dinâmicas a importância das práticas educativas parentais: “Desde logo percebi que o papel das mães e dos pais é fundamental na configuração das relações fraternais, pois práticas educativas mais igualitárias favorecem relações mais democráticas e práticas educativas desiguais geram mais conflitos entre irmãos”, explica.

Nascida no seio de uma família alentejana de Portalegre, a filha única Andreia Barbas concluiu o ensino secundário e rumou a Lisboa para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas onde frequentou o curso de Geografia e Planeamento Regional e, semanas depois, Direito na Faculdade Clássica de Lisboa. Não concluiu o primeiro ano por sentir que a escolha não tinha sido a mais acertada, regressando meses depois a Portalegre. Voltou a fazer os exames de acesso ao Ensino Superior e na Universidade de Coimbra encontrou a Sociologia em 2009.

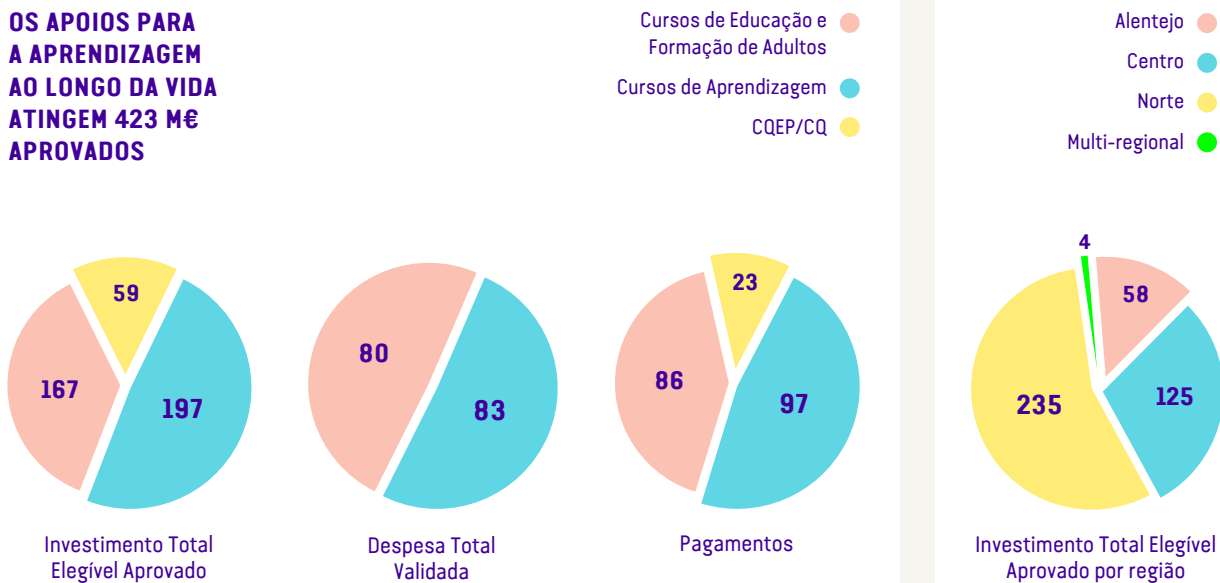
Em 2012 concluiu a Licenciatura e em 2014 o Mestrado. Depois de ter participado em diversos projetos de investigação, em 2018 a notícia que fez concretizar o seu grande sonho: a aprovação da bolsa de Doutoramento para a sua investigação: “Os Fundos Europeus possibilitam novas oportunidades para quem quer crescer nas suas qualificações, na sua vida profissional, e esta bolsa foi o melhor que me aconteceu até hoje. Agora é avançar com o projeto e durante o processo integrar associações de sociedade civil que se interessem pela temática para uma discussão de resultados preliminares, como forma de comunicação de ciência e contrariando o fechamento académico que muitas vezes acontece”, afirma. E pode a ciência ser vista pela arte de um palco de palavras? Para Andreia pode porque quer fazer uma “peça de teatro com excertos das entrevistas realizadas para mostrar que as relações entre irmãos são bem mais complexas do que aparentam” e que encerram influências no bem-estar social das pessoas, confluindo indiretamente para ambientes sociais e familiares mais ou menos propícios a bons desempenhos escolares. •





**Figura 7\_ Investimento Total Elegível Aprovado por região, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 3 (em M€)**

### OS APOIOS PARA A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA ATINGEM 423 M€ APROVADOS

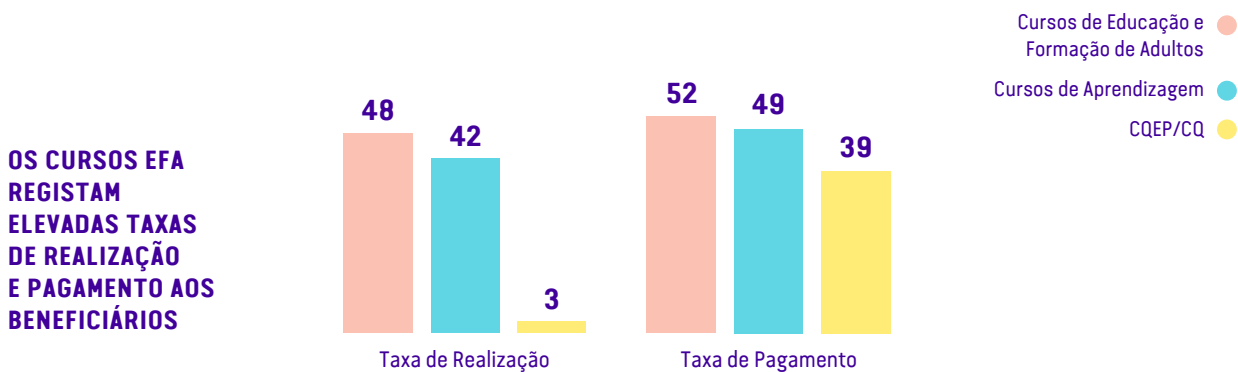


- No Eixo 3 foram abertos sete concursos e apresentadas 684 candidaturas, tendo sido aprovadas 574 operações, mobilizando cerca de 423 M€ de investimento total elegível aprovado (359 M€ FSE).
- Do investimento aprovado, 165 M€ foi executado (140 M€ FSE) e pago aos beneficiários 206 M€ (175 M€ FSE).
- Do universo das 574 operações aprovadas, 72% (411) incidem sobre o apoio aos CQEP/CQ. Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e os Cursos de Aprendizagem, embora com um número inferior de ope-

rações aprovadas (113 e 50, respetivamente) mobilizam, em conjunto, 86% do investimento total elegível aprovado no Eixo 3, o que corresponde a 363 M€, dos quais 309 M€ financiados pelo FSE.

- A região Norte absorve cerca de 56% (235 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 3, que ascende a 423 M€, seguindo-se a região Centro, com 30% (125 M€) e o Alentejo, com 14% (58 M€). Esta repartição é globalmente coerente com a distribuição da população jovem e adulta do país residente em cada uma das regiões elegíveis.

**Figura 8\_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 3 (em %)**



- Os EFA registam taxas de realização (48%) e de pagamento mais elevadas (52%), que resultam dos montantes de fundo executado (68 M€) e pago (73 M€).

- A menor realização dos CQEP/CQ resulta da disponibilização, em 2018, da funcionalidade do SIIFSE que permite a apresentação da execução física.



**GONÇALO  
CARRETO**



**IDADE\_** 38 anos

**NACIONALIDADE\_** Portuguesa

**ENTIDADE FORMADORA\_** Centro Qualifica da Escola Profissional e Tecnológica Profensino

**ENSINO SECUNDÁRIO\_** Reconhecimento, validação e certificação de competências

**DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO\_** 2018

Enquanto criança Gonçalo Carreto sonhava vir um dia a exercer a profissão de Juiz. Hoje, aos 38 anos, o militar do Grupo de Intervenção de Ordem Pública Unidade de Intervenção (GIOP) da Guarda Nacional Republicana (GNR) já não pensa na sua carreira de sonho, mas ambiciona e trabalha diariamente para ingressar na Universidade e frequentar o curso de Direito.

Gonçalo cedo começou a trilhar um caminho firme para alcançar os seus objetivos com “trabalho, honestidade, humildade, ética e dedicação”, algo que lhe foi incutido pelos pais. Em Idanha-a-Nova, onde cresceu, teve um bom desempenho escolar até ao 9.º ano, sempre bastante ativo em atividades inseridas em contexto escolar. Ingressou no 10.º ano, mas uma semana depois das aulas iniciarem desistiu, “era preciso ajudar a família financeiramente”, explica.

Aos 16 anos começou a trabalhar na construção civil e passados dois anos foi contratado para uma empresa que produzia cablagens elétricas para automóveis. Fez o serviço militar obrigatório e aos 22 anos alistou-se na GNR. Em 2003 entrou para o GIOP e a sua vida transformou-se ao participar em várias missões de paz no estrangeiro: “Sempre senti uma vontade muito forte em ajudar, em proteger, em dar um contributo para fazer algo de bom pelas minorias, zelar pelos direitos humanos, e a participação nestas missões de paz foram a melhor forma de o conseguir”, explica Gonçalo.

No Iraque, na Bósnia e em Timor-Leste, o militar conheceu o melhor e o pior da natureza humana, mas as recordações positivas sobrepõem-se sempre: “Quando parti para a missão no Iraque não escondo que ia com uma ideia negativa, mas que rapidamente se transformou para algo bom, porque a cultura e as pessoas não são nada do que imaginamos no Ocidente. Aprendi nestas missões que a maioria das pessoas são boas, mesmo em locais onde muita coisa má acontece”, afirma.

Regressou a Portugal e depois de alguns anos destacado em Lisboa, longe da família, instalou-se na zona de Penafiel. Ali, a vontade de voltar a estudar, de ter mais qualificações, foi o impulso para ingressar no Centro Qualifica da Escola Profissional e Tecnológica Profensino, financiado pelo PO CH com o apoio do Fundo Social Europeu, onde concluiu o 12.º ano. Ali, “sempre mostrou qualidades e competências sociais e humanas acima da média”, diz Bárbara Aibéo, Técnica de Orientação Reconhecimento e Validação de Competências do Centro.

Hoje a missão profissional de Gonçalo Carreto é a de sempre, ajudar a população, manter a ordem e a paz, mas a missão pessoal é a de conseguir prosseguir estudos no Ensino Superior. •

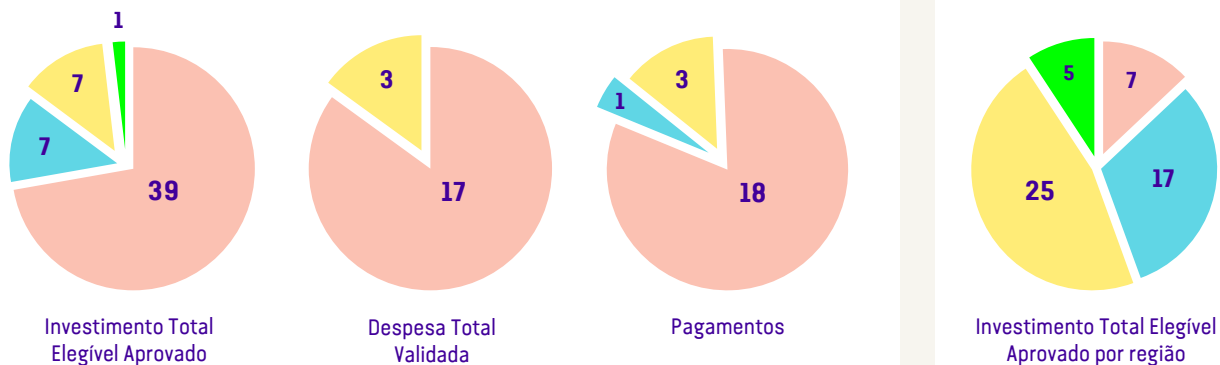


**Figura 9\_ Investimento Total Elegível Aprovado por região e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 4 (em M€)**

**PARA APOIAR A QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR FOI APROVADO O MONTANTE DE 54 M€**

- Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar
- Formação Contínua de Docentes e Gestores Escolares
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - Rede
- Ações de Inovação Social

- Alentejo
- Centro
- Norte
- Multi-regional



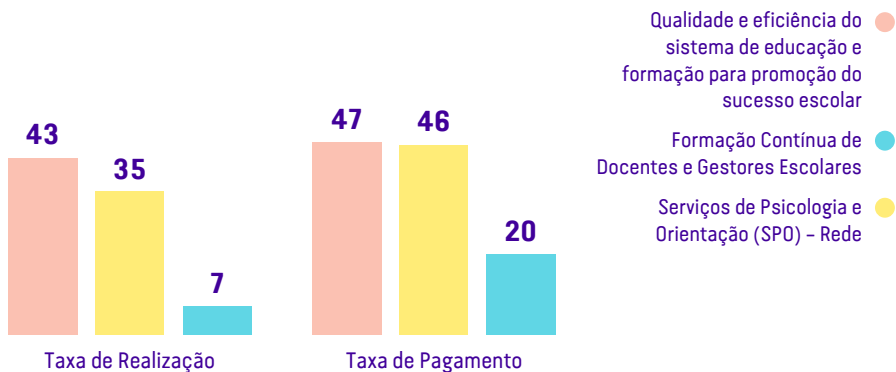
- Das 125 candidaturas apresentadas no âmbito dos oito concursos abertos no Eixo 4, 89 operações obtiveram aprovação, mobilizando um investimento total elegível aprovado que ascende aos 54 M€ (46 M€ FSE), o que corresponde a 31% da dotação total disponível para ser aplicada neste Eixo (176 M€).
- O Eixo 4 envolve ações estratégicas e inovadoras muito diversificadas para a promoção da qualidade e da inovação do sistema de educação e formação.
- A 'Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar', com cinco operações aprovadas, mobiliza um investimento total

elegível aprovado de 39 M€ (32 M€ FSE), dos quais cerca de 43% já foi realizado (14 M€ FSE), tendo sido pago aos beneficiários 47% dessa dotação (15 M€ FSE).

- A 'Formação Contínua de Docentes e Gestores Escolares', os 'Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - Rede' e as Ações de Inovação Social somam, em conjunto, 155 M€ de investimento total aprovado (13 M€ FSE).
- A região Norte absorve cerca de 46% (25 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 4, seguindo-se a região Centro, com 31% (17 M€) e o Alentejo, com 13% (7 M€).

**Figura 10\_ Taxa de Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 4 (em %)**

**A TAXA DE PAGAMENTO DA TIPOLOGIA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR É A SEXTA MAIS ELEVADA NO CONJUNTO DAS 13 TIPOLOGIAS DO PO CH**



- A TO 'Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar' regista taxas de realização (43%) e de pagamento mais elevadas

(47%) no contexto do Eixo 4, que resultam dos montantes de fundo executado (14 M€) e pago aos beneficiários (15 M€).



O Plano de Avaliação do PO CH constitui um instrumento operacional do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e um contributo fundamental para a boa aplicação e gestão dos FEEI.

Este plano prevê um conjunto de avaliações a realizar periodicamente no domínio do Capital Humano e coordenadas pelo PO CH (Quadro 1) e outras em que o PO CH participa (Quadro VI em anexo).

**Quadro 1\_** Calendarização das avaliações previstas no plano de avaliação e coordenadas pelo PO CH

PROGRAMA	Avaliações previstas no Plano de Avaliação e coordenadas pelo PO CH *	Calendário	Duração	Entidade Responsável pelo Estudo	Preço Contratual ou Indicativo (€)	PROGRAMAS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS																	
						PO AT	PO CI	PO ISE	PO SEUR	PO NORTE	PO CENTRO	PO ALENTEJO	PO LISBOA	PO ALGARVE	PO AÇORES	PO MADEIRA	PDR CONTINENTE	PDR AÇORES	PDR MADEIRA	PO MAR 2020			
Avaliação do contributo dos FEEI para os objetivos do PO CH por eixo prioritário		2.º semestre/ 2018	2 Semestres	-	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada		Em curso desde setembro/2017	1 semestre	IESE, ImproveConsult e PPLL Consult (consórcio)	74 950	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens		1.º Semestre/ 2018	2 Semestres	-	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento dos diplomados do ensino superior		2.º Semestre/ 2018	1 Semestre	-	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento da qualificação e empregabilidade dos adultos		1.º Semestre/ 2019	2 Semestres	-	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

\* De acordo com a atualização do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (dezembro de 2017)

● Programas Operacionais Envolvidos na Avaliação

## OUTROS ESTUDOS APOIADOS PELO PO CH

**Quadro 2\_** Outros estudos apoiados pelo PO CH

DESIGNAÇÃO DO ESTUDO	ANO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	MONTANTE
● Políticas Educativas e Desempenho de Portugal no PISA	2017	Secretaria-Geral de Educação e Ciência (SGEC) do Ministério da Educação/ Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	50 000,00 €



## ESTUDOS RELEVANTES PARA O DOMÍNIO TEMÁTICO DO CAPITAL HUMANO

Sem pretensões de exaustividade, no Quadro 3 encontram-se listados os estudos/ projetos com relevância para o Domínio Temático Capital Humano, elaborados durante o atual período de programação (2014-2020), quer por entidades responsáveis pelas políticas públicas na área da educação/formação, quer por entidades externas prestadoras de serviços de consultoria e avaliação.

Quadro 3\_ Estudos realizados no domínio temático do PO CH

DESIGNAÇÃO DO ESTUDO/PROJETO	ANO	ENTIDADE RESPONSÁVEL
● Os jovens e as políticas ativas de emprego – Cursos de Aprendizagem	2014	Universidade do Porto
● Redução do Abandono Escolar Precoce – Uma Meta a Prosseguir	2014	RH +50 Associação Quadros Seniores
● Combate ao Abandono Escolar Precoce: Políticas e Práticas	2014	CIES/ISCTE-IUL
● Reintegração da população NEET no mercado de trabalho e no sistema de ensino/formação	2014	Serviços, Organização e Informática, Lda. (SERGA)
● Ensino e Formação Profissional Dual	2014	CNE
● ESF Supporting Youth in Portugal – CIE of Vocational Training and Traineeships	2015	Dinâmica 'CET/ISCTE-IUL
● Projeto aQeduto: Avaliação, qualidade e equidade em educação	2015	Parceria entre o CNE e a Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Inscritos e Diplomados no Ensino Superior por Áreas de Educação e Formação: Comparação Internacional	2015	DGEEC
● Inquérito aos Doutorados 2012 (CDH12) – Principais resultados	2015	DGEEC
● Estado da Educação 2016	2015	CNE
● Retenção Escolar nos Ensinos Básico e Secundário	2015	CNE
● Monitorização dos Cursos Vocacionais: Anos letivos 2012/13, 2013/14 e 2014/15	2015	DGEEC
● Será a Repetição de Ano Benéfica para os Alunos? Resultados para Portugal	2016	Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares – 3.º Ciclo	2016	DGEEC
● Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares – 2.º Ciclo	2016	DGEEC
● Diplomados com o Ensino Superior: População dos 30 aos 34 anos – dados e projeções	2016	DGEEC
● Transição entre o Secundário e o Superior: Parte I	2016	DGEEC
● Estado da Educação 2015	2016	CNE
● Avaliação das aprendizagens dos alunos no ensino básico	2016	CNE
● Aprender a Ler e a Escrever em Portugal	2017	EPIS e o Fórum das Políticas Públicas – CIES-IUL
● A população com 55 e mais anos no mercado de trabalho	2017	Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
● Promoção do Sucesso Escolar nas Instituições Públicas de Ensino Superior em Portugal	2017	DGEEC
● Perfil do Aluno: Competências para o Século XXI	2017	CNE
● O Estado da Educação 2016	2017	CNE
● Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória	2017	DGEEC
● Benefícios do Ensino Superior	2017	Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Situação após 3 anos dos alunos que ingressam no Ensino Profissional (Anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17)	2018	DGEEC
● Education at a Glance 2018: OECD Indicators	2018	OECD



# GLOSSÁRIO DE SIGLAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
CIES-IUL	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia - Instituto Universitário de Lisboa
CQ	Centros Qualifica
CQEP	Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional
CNE	Conselho Nacional de Educação
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DINÂMIA/CET-IUL	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território - Instituto Universitário de Lisboa
EFA	Educação e Formação de Adultos
EPIS	Empresários Pela Inclusão Social
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
INET-MD	Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança
ISCED	<i>International Standard Classification of Education</i> - Classificação Internacional Normalizada da Educação
ISCED 2	Ensino secundário inferior ou segundo estágio da educação básica
ISCED 3	Ensino secundário
M€	Milhões de euros
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
PDR Açores	Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores
PDR Continente	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
PGA PT 2020	Plano Global de Avaliação do Portugal 2020
PISA	<i>Programme for International Student Assessment</i>
PO	Programa Operacional
PO Açores	Programa Operacional dos Açores
PO Algarve	Programa Operacional do Algarve
PO AT	Programa Operacional de Assistência Técnica
PO Centro	Programa Operacional do Centro
PO CH	Programa Operacional do Capital Humano
PO CI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
PO ISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PO Lisboa	Programa Operacional de Lisboa
PO Madeira	Programa Operacional da Madeira
PO Mar 2020	Programa Operacional MAR 2020
PO Norte	Programa Operacional do Norte
PO SEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PT 2020	Portugal 2020
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SERGA	Serviços, Organização e Informática, Lda.
SGEC	Secretaria-Geral de Educação e Ciência
SIFSE	Sistema Integrado e Informação Fundo Social Europeu
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
TO	Tipologia de operação

CONCEITO	DESIGNAÇÃO
<b>A</b>	
<b>Adiantamento</b>	Antecipação do pagamento da comparticipação comunitária ou nacional. Regra geral, os respetivos documentos justificativos de despesa e de pagamento deverão ser apresentados em momento posterior.
<b>Aviso ou período de candidatura</b>	Publicitação e sistematização do conjunto de requisitos que as candidaturas devem verificar, tanto ao nível da operação como do beneficiário, para aceder ao financiamento no âmbito de um Programa Operacional. No aviso constam, entre outros elementos, as tipologias de intervenção, os prazos para a apresentação de candidaturas, condições de admissão e seleção das candidaturas, a dotação financeira disponível para o seu financiamento em cada Programa Operacional, e quando aplicável, a respetiva região associada.
<b>Aviso ou período de candidatura em aberto</b>	Aviso ou período de candidatura com prazo para submissão de candidaturas a decorrer.
<b>Aviso ou período de candidatura encerrado</b>	Aviso ou período de candidatura cujo prazo para submissão de candidaturas está terminado.
<b>C</b>	
<b>Candidatura apresentada</b>	Candidatura/Pedido de Apoio a um aviso ou período de candidatura. Nos casos de avisos ou períodos de candidatura encerrados apenas se consideram as candidaturas submetidas dentro dos prazos estabelecidos.
<b>Candidatura aprovada</b>	Candidatura/Pedido de Apoio com decisão de aprovação e conseqüente cofinanciamento. O volume de candidaturas aprovadas é líquido de desistências (ocorridas na fase de audiência prévia e, como tal, antes de concluído o processo de aprovação). Corresponde, em regra, à primeira decisão de aprovação, salvo nos casos em que tal não é possível de apurar (correspondendo aí à decisão de aprovação vigente, incluindo reprogramações).
<b>Comparticipação nacional pública/ Contrapartida pública nacional</b>	Qualquer participação pública para o financiamento de operações proveniente do Orçamento do Estado, de autoridades regionais e locais e qualquer despesa equiparável. É considerada despesa equiparável qualquer participação para o financiamento de operações proveniente do orçamento de organismos de direito público ou de associações de uma ou mais autoridades locais ou regionais ou de organismos públicos.
<b>D</b>	
<b>Despesa certificada</b>	Procedimento formal através do qual a Autoridade de Certificação declara à Comissão Europeia que as despesas apresentadas para reembolso são elegíveis, que se encontram justificadas por faturas pagas, ou outros documentos contabilísticos de valor probatório equivalente, ou indicadores físicos de realização no caso de custos simplificados, e que foram realizadas no âmbito de operações devidamente aprovadas para financiamento a título de um Programa Operacional.
<b>Despesa pública</b>	Todas as contribuições públicas para o financiamento da operação provenientes do orçamento de autoridades públicas nacionais, regionais ou locais, do orçamento da União relacionado com os FEEL, do orçamento de organismos de direito público ou do orçamento de associações de autoridades públicas ou de organismos de direito público; para efeitos de determinação da taxa de cofinanciamento para os programas ou para as prioridades do FSE, podem incluir recursos financeiros constituídos com a contribuição coletiva de empregadores e de trabalhadores.
<b>Despesa validada</b>	Montante financeiro da despesa apresentada pelo beneficiário em sede de pedido de pagamento que após a respetiva análise foi considerado em conformidade com as condições de aprovação da candidatura (elegibilidade estrita), que assegura a veracidade, a regularidade e a legalidade da despesa (verificação formal), bem como as condições de elegibilidade aplicáveis (elegibilidade normativa).
<b>Dotação do fundo</b>	Valor dos fundos europeus estruturais e de investimento programados para o atual período de programação.
<b>Dotação total a concurso</b>	Dotação global (fundo e contrapartida pública nacional, quando essa informação esteja disponível) prevista em determinado Aviso ou período de candidatura. Caso as candidaturas sejam submetidas a períodos de candidatura em contínuo, este campo será preenchido com o montante de Fundo associado ao Eixo Prioritário/Tipologia de intervenção quando este se encontrar explicitado, nomeadamente, no respetivo aviso de abertura do período de candidatura. Nestes casos, sempre que exista um reforço da dotação a concurso, essa informação deverá ser atualizada.
<b>F</b>	
<b>Fundo aprovado</b>	Valor dos fundos europeus estruturais e de investimento aprovados e inscritos na decisão de financiamento em vigor para cada operação.
<b>Fundo comunitário a concurso</b>	Dotação de fundo prevista no Aviso ou período de candidatura incluindo, quando aplicável, eventuais alterações ocorridas durante o período de apresentação de candidaturas.
<b>Fundo executado</b>	Corresponde à validação de despesas elegíveis que são consideradas necessárias para a execução satisfatória da operação.
<b>I</b>	
<b>Investimento ou custo total elegível</b>	Total da despesa pública e privada, considerada para efeitos de cofinanciamento pelos fundos comunitários.
<b>O</b>	
<b>Operação</b>	Um projeto ou grupo de projetos selecionado pela autoridade de gestão de um programa, ou sob a sua responsabilidade, que contribui para o objetivo de uma prioridade ou prioridades de investimento.
<b>P</b>	
<b>Pagamento aos beneficiários</b>	Pagamento parcial ou total do financiamento comunitário ao beneficiário. O pagamento pode assumir, entre outras, a forma de adiantamento ou reembolso de despesas efetivamente pagas.
<b>R</b>	
<b>Rácio pagamentos/programado</b>	Valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários/valor da dotação de fundo programada.
<b>T</b>	
<b>Taxa de compromisso</b>	Valor do fundo aprovado associado às operações /valor da dotação fundo programada.
<b>Taxa de execução</b>	Valor do fundo executado/valor da dotação de fundo programada. Relação entre despesa efetivamente realizada e a despesa aprovada numa operação.
<b>Taxa de pagamento</b>	Valor do fundo pago aos beneficiários/valor do fundo aprovado associado às operações.
<b>Taxa de realização</b>	Valor do fundo executado /valor do fundo aprovado associado às operações.
<b>Taxa de reembolso</b>	Valor do fundo pago aos beneficiários, incluindo a beneficiários responsáveis pela execução de políticas públicas/valor do fundo executado. Sempre que este valor é superior a 100% significa que o montante pago por adiantamento(s) não certificáveis é superior ao valor do fundo comunitário associado à execução.

Fonte: Glossário Comum dos FEEL e Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia N.º 13, ambos disponíveis no Portal Institucional do Portugal 2020.



# INFORMAÇÃO ANEXA

Dados reportados  
a 30 de setembro de 2018



Quadro I\_ Concursos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	DOTAÇÃO DE FUNDO TOTAL (M€)	Concursos			Concursos/Períodos de Candidatura em Aberto		Concursos Encerrados	
		N.º	FSE a concurso (M€)	% da Dotação de Fundo	N.º	FSE a concurso (M€)	N.º	FSE a concurso (M€)
1. Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	1 445	16	1 819	126%	4	227	12	1 593
2. Reforço do ensino superior e da formação avançada	932	9	598	64%	0	0	9	598
3. Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	503	7	480	95%	1	95	6	385
4. Qualidade e inovação do Sistema de educação e formação	150	8	71	47%	1	2	7	68
5. Assistência técnica	66	2	75	114%	1	45	1	30
<b>TOTAL</b>	<b>3 096</b>	<b>42</b>	<b>3 043</b>	<b>98%</b>	<b>7</b>	<b>369</b>	<b>35</b>	<b>2 674</b>

Quadro II\_ Programação, Execução e Pagamentos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Operações Aprovadas (AP)			Execução Despesa Validada (VAL)		Pagamentos Beneficiários (PG)	Indicadores Financeiros (Fundo)							
	Financiam. Total (M€)	FSE (M€)	N.º	Investim. Total (M€)	Investim. Total Elegível (M€)	FSE (M€)	Investim. Total Elegível (M€)	FSE (M€)	FSE (M€)	Taxa de Compromisso	Taxa de Execução	Taxa de Realização	Taxa de Pagamento	Taxa de Certificação	Taxa de Reembolso	Rácio Pagam/Programado
										(AP/PR)*	(VAL/PR)	(VAL/AP)*	(PG/AP)*	(CT/PR)	(PG/VAL)	(PG/PR)
1. Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	1 700	1 445	2 140	1 821	1 819	1 546	1 042	886	1 001	107%	61%	57%	65%	49%	113%	69%
2. Reforço do ensino superior e da formação avançada	1 097	932	71	648	645	548	470	399	409	59%	43%	73%	75%	30%	102%	44%
3. Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	592	503	574	423	423	359	164	140	175	71%	28%	39%	49%	20%	125%	35%
4. Qualidade e inovação do Sistema de educação e formação	176	150	89	55	54	46	20	17	19	31%	11%	36%	42%	1%	116%	13%
5. Assistência técnica	77	66	3	38	38	33	11	9	11	49%	14%	29%	33%	12%	114%	16%
<b>TOTAL</b>	<b>3 642</b>	<b>3 096</b>	<b>2 877</b>	<b>2 985</b>	<b>2 979</b>	<b>2 532</b>	<b>1 707</b>	<b>1 451</b>	<b>1 615</b>	<b>82%</b>	<b>47%</b>	<b>57%</b>	<b>64%</b>	<b>35%</b>	<b>111%</b>	<b>52%</b>

Quadro III\_ Aprovações, Execução e Pagamentos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	APROVAÇÕES			EXECUÇÃO (DESPESA VALIDADA)		PAGAMENTOS		TAXA DE REALIZ.	TAXA DE PAGAM.	
		N.º Proj.	Investimento Total (€)	Investimento Total Elegível (€)	FSE (€)	Investimento Total Elegível (€)	FSE (€)	Investimento Total Elegível (€)			FSE (€)
1	Cursos Educação e Formação de Jovens	380	65 889 531	65 880 404	55 998 344	23 586 535	20 048 555	28 932 889	24 592 956	36%	44%
	Ensino Artístico Especializado	79	43 573 068	43 476 075	36 954 664	40 354 403	34 301 243	40 622 012	34 528 711	93%	93%
	Cursos Vocacionais	201	41 049 276	41 045 016	34 888 264	12 079 430	10 267 515	23 307 773	19 811 607	29%	57%
	Cursos Profissionais	1 480	1 670 553 233	1 668 111 590	1 417 894 852	966 036 691	821 131 188	1 084 770 189	922 055 062	58%	65%
	<b>SUBTOTAL EIXO 1</b>	<b>2 140</b>	<b>1 821 065 108</b>	<b>1 818 513 085</b>	<b>1 545 736 123</b>	<b>1 042 057 060</b>	<b>885 748 501</b>	<b>1 177 632 864</b>	<b>1 000 988 336</b>	<b>57%</b>	<b>65%</b>
2	Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP)	53	33 170 820	30 685 718	26 082 860	1 675 954	1 424 561	10 512 236	8 935 401	5%	34%
	Bolsas de Doutoramento	6	187 352 881	187 352 881	159 249 948	78 965 099	67 120 334	78 281 880	66 539 598	42%	42%
	Bolsas do Ensino Superior para Alunos Carenciados	12	427 134 964	427 134 964	363 064 720	388 890 561	330 556 977	392 180 015	333 353 013	91%	92%
	<b>SUBTOTAL EIXO 2</b>	<b>71</b>	<b>647 658 664</b>	<b>645 173 563</b>	<b>548 397 528</b>	<b>469 531 614</b>	<b>399 101 872</b>	<b>480 974 132</b>	<b>408 828 012</b>	<b>73%</b>	<b>75%</b>
3	CQEP/ Centros Qualifica	411	59 275 514	59 275 514	50 384 187	1 812 565	1 540 680	22 978 879	19 532 047	3%	39%
	Cursos de Aprendizagem	50	196 607 355	196 607 355	167 116 252	83 107 040	70 640 984	97 264 396	82 686 987	42%	49%
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	113	166 668 339	166 668 339	141 668 088	79 797 414	67 827 802	85 886 286	73 003 343	48%	52%
<b>SUBTOTAL EIXO 3</b>	<b>574</b>	<b>422 551 208</b>	<b>422 551 208</b>	<b>359 168 527</b>	<b>164 717 018</b>	<b>140 009 465</b>	<b>206 129 560</b>	<b>175 222 376</b>	<b>39%</b>	<b>49%</b>	
4	Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	5	38 486 144	38 486 144	32 713 222	16 531 292	14 051 598	17 946 491	15 254 517	43%	47%
	Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	75	6 913 700	6 913 700	5 876 645	456 066	387 656	1 353 550	1 150 518	7%	20%
	Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) – Rede	3	7 483 609	7 483 609	6 361 068	2 649 965	2 252 470	3 443 508	2 926 982	35%	46%
	Ações de Inovação Social	6	1 804 882	1 263 417	1 073 905	0	0	0	0	0%	0%
	<b>SUBTOTAL EIXO 4</b>	<b>89</b>	<b>54 688 335</b>	<b>54 146 870</b>	<b>46 024 840</b>	<b>19 637 323</b>	<b>16 691 725</b>	<b>22 743 549</b>	<b>19 332 017</b>	<b>36%</b>	<b>42%</b>
5	Assistência Técnica	3	38 292 308	38 292 308	32 548 462	10 955 803	9 312 432	12 540 761	10 659 646	29%	33%
<b>TOTAL</b>		<b>2 877</b>	<b>2 984 255 624</b>	<b>2 978 677 034</b>	<b>2 531 875 480</b>	<b>1 706 898 817</b>	<b>1 450 863 995</b>	<b>1 900 020 866</b>	<b>1 615 030 387</b>	<b>57%</b>	<b>64%</b>

Figura I\_ Evolução da Taxa de Compromisso

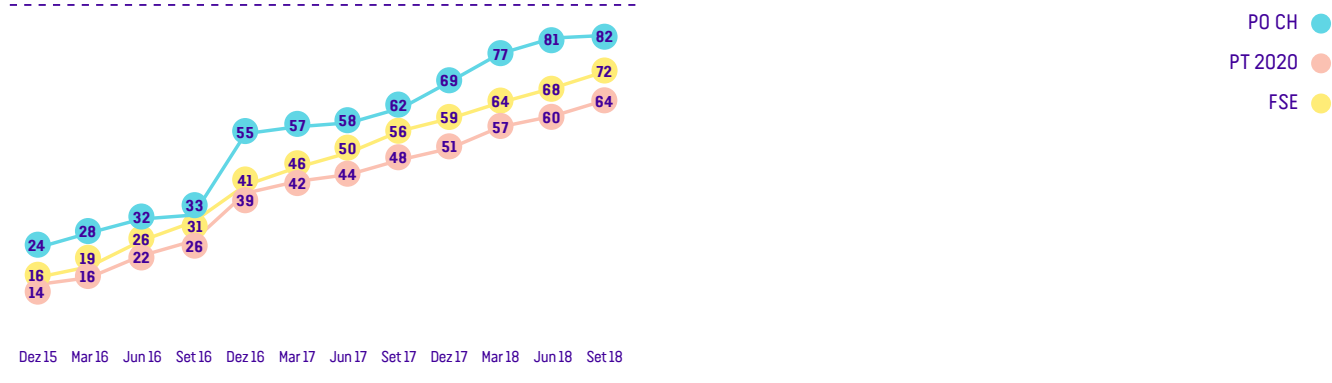


Figura II\_ Evolução da Taxa de Execução

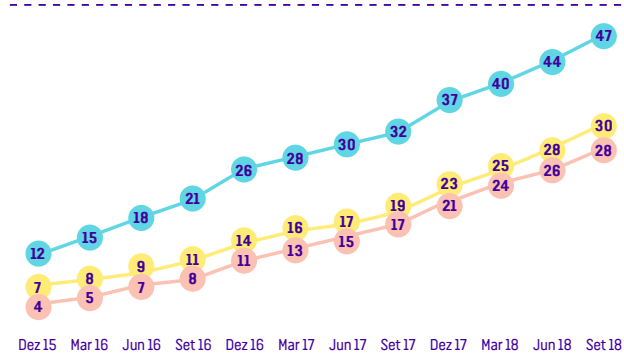


Figura III\_ Evolução da Taxa de Realização

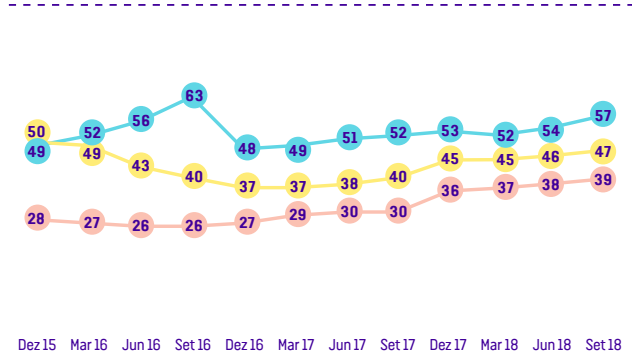


Figura IV\_ Evolução da Taxa de Pagamento

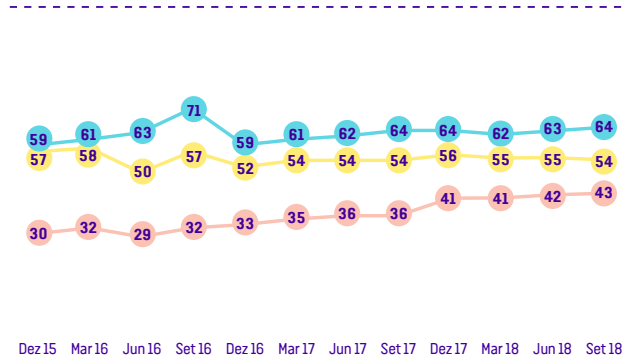


Figura V\_ Evolução da Taxa de Certificação do Fundo Programado

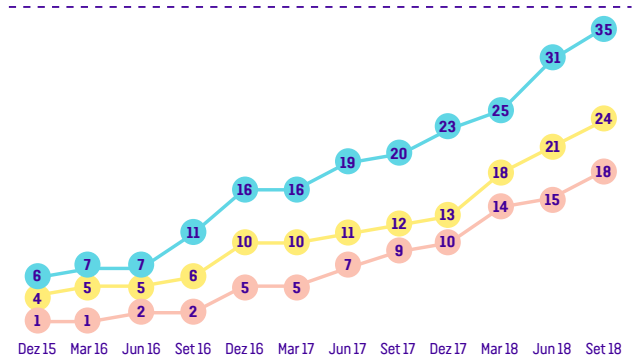


Figura VI\_ Evolução da Taxa de Reembolso do Fundo Programado

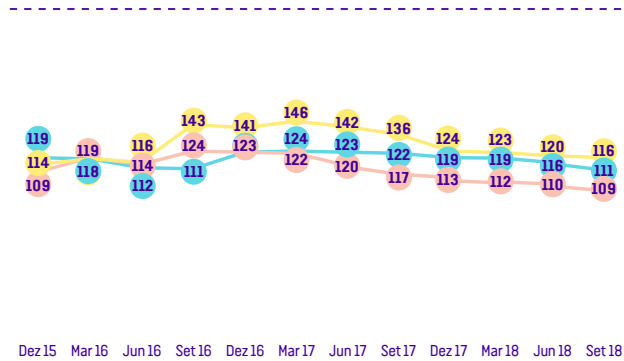
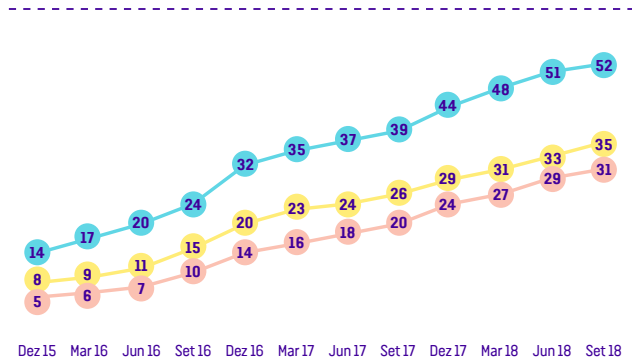


Figura VII\_ Evolução do Rácio Pagamento/Programado



Quadro IV\_ Lista dos Avisos de Abertura de Concurso (AAC)

EIXOS PRIORITÁRIOS	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	N.º DO AAC	DATA DE ABERTURA	DATA DE TERMO	DOTAÇÃO FSE €
1	Cursos Educação e Formação de Jovens	PO CH-66-2014-04	02-10-2014	13-10-2014	8 015 721
		PO CH-66-2017-08	05-07-2017	03-08-2017	20 000 000
		PO CH-66-2017-17	22-12-2017	22-01-2018	18 681 778
		PO CH-66-2018-03	08-03-2018	09-04-2018	6 000 000
		PO CH-66-2018-09	24-09-2018	23-10-2018	19 000 000
		PO CH-66-2018-10	24-09-2018	07-11-2018	6 000 000
	Ensino Artístico Especializado	PO CH-66-2014-03	02-10-2014	13-10-2014	36 954 664
	Cursos Vocacionais	PO CH-66-2015-07	31-08-2015	30-10-2015	36 700 000
		PO CH-66-2017-02	08-02-2017	09-03-2017	17 000 000
	Cursos Profissionais	PO CH-71-2014-01	17-09-2014	30-09-2014	587 626 556
		PO CH-71-2015-06	31-08-2015	30-10-2015	1 008 491
		PO CH-71-2016-03	27-07-2016	07-09-2016	622 068 270
		PO CH-71-2017-16	13-12-2017	12-01-2018	180 000 000
		PO CH-71-2018-01	12-01-2018	12-02-2018	18 000 000
		PO CH-71-2018-07	24-09-2018	23-10-2018	130 000 000
		PO CH-71-2018-08	24-09-2018	07-11-2018	72 000 000
<b>SUBTOTAL EIXO 1</b>		<b>16</b>			<b>1 779 055 480</b>
2	Cursos técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	PO CH-68-2016-01	30-05-2016	30-06-2016	20 350 000
		PO CH-68-2017-10	01-08-2017	29-09-2017	20 350 000
		PO CH-68-2018-02	21-02-2018	23-04-2018	14 000 000
	Bolsas do Ensino Superior para Alunos Carenciados	PO CH-68-2014-02	25-09-2014	13-10-2014	166 648 734
		PO CH-68-2016-04	04-10-2016	12-10-2016	107 000 000
		PO CH-68-2017-12	09-08-2017	08-09-2017	105 000 000
	Programas de Doutoramento	PO CH-69-2017-13	17-10-2017	30-11-2017	19 000 000
	Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento	PO CH-69-2015-02	22-06-2015	30-06-2015	61 498 324
		PO CH-69-2017-09	01-08-2017	28-12-2017	84 000 000
	Qualidade das ofertas e igualdade no acesso ao ensino superior - Instrumentos Financeiros	PO CH-68-2018-11	01-10-2018	31-10-2018	10 000 000
<b>SUBTOTAL EIXO 2</b>		<b>10</b>			<b>607 847 058</b>
3	CQEP/Centros Qualifica	PO CH-70-2015-04	03-07-2015	10-09-2015	15 000 000
		PO CH-70-2017-04	09-03-2017	17-08-2017	50 000 000
		PO CH-70-2018-06	18-09-2018	18-10-2018	95 000 000
	Cursos de Aprendizagem	PO CH-70-2015-03	30-06-2015	29-07-2015	89 300 400
		PO CH-70-2017-07	05-07-2017	28-08-2017	80 000 000
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	PO CH-70-2015-05	16-07-2015	12-08-2015	81 825 294
		PO CH-70-2017-06	07-06-2017	21-09-2017	50 000 000
<b>SUBTOTAL EIXO 3</b>		<b>7</b>			<b>461 125 694</b>
4	Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	PO CH-67-2017-01	18-01-2017	16-02-2017	29 00 000
		PO CH-67-2018-04	15-03-2018	15-05-2018	5 000 000
	Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	PO CH-67-2016-02	27-06-2016	20-12-2016	1 500 000
		PO CH-67-2017-03	13-02-2017	30-03-2017	14 000 000
	Serviços de Psicologia e Orientação (SP0) – Rede	PO CH-67-2017-05	27-03-2017	26-04-2017	10 000 000
	Acções de Inovação social para experimentação e teste de novas respostas na área educativa	PO CH-67-2017-14	06-11-2017	12-03-2018	5 000 000
		PO CH-67-2017-15	06-11-2017	16-01-2018	3 000 000
	Cooperação Transnacional	POCH-67-2018-05	17-05-2018	20-12-2018	2 000 000
<b>SUBTOTAL EIXO 4</b>		<b>8</b>			<b>69 500 000</b>
5	Assistência técnica	PO CH-77-2015-01	27-05-2015	04-05-2018	30 000 000
		PO CH-77-2017-11	08-08-2017	31-12-2020	45 000 000
<b>SUBTOTAL EIXO 5</b>		<b>2</b>			<b>75 000 000</b>

Quadro V\_ Síntese dos Indicadores Específicos de Realização e de Resultado

EIXOS PRIORITÁRIOS	INDICADORES	TIPO DE INDICADOR	EXECUÇÃO	META 2018	META 2023
1	Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível <i>ISCED</i> 2	Realização	32 411	n.a.	44 650
	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3 *	Realização	160 195	106 000	159 300
	Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível <i>ISCED</i> 2	Resultado		n.a.	80%
	Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível <i>ISCED</i> 2	Resultado		n.a.	95%
	Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3	Resultado		n.a.	70%
	<b>Despesa certificada *</b>	<b>Financeiro</b>	<b>831 072 230 €</b>	<b>850 000 000 €</b>	<b>1 700 000 000 €</b>
2	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis <i>ISCED</i> 5, 6 e 7 *	Realização	111 264	83 000	124 000
	Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível <i>ISCED</i> 5	Realização	1 463	n.a.	23 600
	Bolseiros de doutoramento apoiados *	Realização	2 351	3 000	4 300
	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis <i>ISCED</i> 5, 6 e 7 que concluíram o grau de ensino	Resultado		n.a.	88%
	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais <i>ISCED</i> 5	Resultado		n.a.	68%
	Doutoramentos concluídos	Resultado		n.a.	75%
<b>Despesa certificada *</b>	<b>Financeiro</b>	<b>323 716 294 €</b>	<b>548 235 294 €</b>	<b>1 096 470 588 €</b>	
3	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Realização	19 242	20 000	30 000
	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível <i>ISCED</i> 3 *	Realização	16 556	31 700	45 600
	Adultos apoiados em cursos do ensino recorrente	Realização		n.a.	23 000
	Adultos certificados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	Resultado		n.a.	60%
	Diplomados nos Cursos de Aprendizagem de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3	Resultado		n.a.	61%
	<b>Despesa certificada *</b>	<b>Financeiro</b>	<b>120 329 167 €</b>	<b>295 882 353 €</b>	<b>591 764 706 €</b>
4	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas *	Realização	17 500 **	34 000	51 000
	Novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral apoiados *	Realização	204	200	300
	Docentes que concluíram formação contínua em didáticas específicas	Resultado		n.a.	50%
	Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente a tempo integral	Resultado		n.a.	1 140
	<b>Despesa certificada *</b>	<b>Financeiro</b>	<b>1 033 513 €</b>	<b>88 235 294 €</b>	<b>176 470 588 €</b>
5	Ações de acompanhamento <i>on spot</i>	Realização	39	n.a.	900
	Avaliações produzidas	Realização	0	n.a.	2
	Despesa coberta pelas ações de acompanhamento <i>on spot</i>	Resultado	3,27	n.a.	6%

<sup>1</sup> Dados reportados a 30-06-2018

\* Indicadores, objectivos intermédios e metas fixadas no Quadro de Desempenho

\*\* Contabilização conforme a proposta de revisão de indicador 'Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação'

Quadro VI\_ Calendarização das Avaliações Previstas no Plano de Avaliação que envolvem o PO CH

	Avaliações previstas no Plano de Avaliação que envolvem o PO CH	Calendário	Duração	Entidade Responsável pela Avaliação	Preço Contratual ou Indicativo (M€)	PROGRAMAS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS																	
						PO AT	PO CI	PO ISE	PO SEUR	PO NORTE	PO CENTRO	PO ALENTEJO	PO LISBOA	PO ALGARVE	PO AÇORES	PO MADEIRA	PDR CONTINENTE	PDR AÇORES	PDR MADEIRA	PO MAR 2020			
GLOBAIS	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a realização da estratégia UE 2020/PNR	1.º Semestre/ 2019	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o emprego e a empregabilidade em Portugal	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do Impacto macroeconómico do Portugal 2020	2.º Semestre/ 2018	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 na concretização das medidas do compromisso para o crescimento verde	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	PO SEUR	125 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a Estratégia Nacional para o Mar	1.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C ou DGPM	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Meta-avaliação do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento	1.º Semestre/ 2017	2 Semestres	AD&C	80 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados	2.º Semestre/ 2017	1 Semestre	AD&C	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a concretização das estratégias nacional e regionais de investigação e inovação para uma especialização inteligente (RIS 3)	2.º Semestre/ 2018	2 Semestres	AD&C	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO	Avaliação das medidas de promoção de Inovação social	1.º Semestre/ 2019	1 Semestre	AD&C ou PO ISE	75 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação ex ante dos Instrumentos Financeiros de Programas do Portugal 2020: IF para a inovação e empreendedorismo social, para o microempreendedorismo e criação do próprio emprego e para os empréstimos a estudantes do ensino superior (Lote 2)	1.º Semestre/ 2015	1 Semestre	AD&C	53 565	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
TERRITORIAIS	Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial	2.º Semestre/ 2017	1 Semestre	AD&C	125 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
OUTRAS	Avaliação da aplicação dos custos simplificados	2.º Semestre/ 2017	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	

● Programas Operacionais Envolvidos na Avaliação  
 ● A ponderar em função da oportunidade de realização e da abrangência da avaliação



[poch.portugal2020.pt](http://poch.portugal2020.pt)



**Avenida João Crisóstomo, n.º 11, 1000-177 Lisboa – Portugal**  
**Telefone: 215976790 • Email: [poch@poch.portugal2020.pt](mailto:poch@poch.portugal2020.pt)**

**FICHA TÉCNICA: Título** Boletim Informativo do Programa Operacional Capital Humano (PO CH) N.º 3 • **Autoria da Edição** Programa Operacional Capital Humano • **Data da Edição** Novembro de 2018 • **Fotografia** iStock.com/pressmaster • **Design e paginação** Scatti Design • **© PO CH, Lisboa – Portugal, 2018** • Autoriza-se a reprodução do conteúdo deste Boletim, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o PO CH como autor, o título e o ano da edição.

**VOLTAR AO INÍCIO**